



BIOACUMULAÇÃO DE METAIS NO MORCEGO *STURNIRA LILIUM* (PHYLLOSTOMIDAE) EM FRAGMENTOS COM DIFERENTES RISCOS DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL

Clóvis Alceu Cassaro (apresentador)¹

Fernanda Weinmann de Oliveira²

Daniel Galiano³

Resumo: Os metais estão presentes em grandes concentrações no ambiente e podem apresentar alta toxicidade aos organismos vivos e produzir efeitos nocivos, impactando negativamente ecossistemas terrestres e aquáticos. Eles têm sido associados a quedas de espécies de morcegos pelo mundo, visto que é provável que os morcegos sejam contaminados com metais durante a alimentação, podendo causar tremores, espasmos, letargia, falta de controle nos movimentos corporais, efeitos nos níveis fisiológico e histológico. Um excelente grupo bioindicador de qualidade de habitat são os morcegos, estes têm sido utilizados para indicar contaminantes ambientais em ambientes urbanos e rurais, pois são extremamente sensíveis às mudanças no ecossistema e acumulam facilmente os resíduos em seus tecidos corporais. Dentre os morcegos, *Sturnira lilium* (Phyllostomidae) caracteriza-se por ser uma espécie frugívora que utiliza uma grande variedade de habitats e abrigos nos locais onde ocorre, sendo uma espécie de ampla distribuição e abundância no Brasil. Neste contexto, o presente estudo buscou avaliar a concentração dos metais chumbo, cobre, cádmio e cromo em indivíduos da espécie *Sturnira lilium* em áreas rurais e urbanas da região oeste de Santa Catarina, sul do Brasil, que é predominantemente caracterizada pela intensa agricultura, onde são empregados agroquímicos em larga escala. Para tal, indivíduos desta espécie foram amostrados em quatro áreas amostrais (2 rurais e 2 urbanas) durante o período de novembro de 2017 a março de 2018 por meio do método de redes de neblina. Neste estudo, verificamos que os indivíduos de *S. lilium* provenientes das áreas rurais apresentaram aumento significativo nos níveis dos metais cobre e cromo em comparação com indivíduos das áreas urbanas. Uma das possíveis causas da maior bioacumulação destes metais nas áreas rurais pode estar associada ao fato de que estas áreas são caracterizadas pela extensiva aplicação de pesticidas e fertilizantes,

¹ Graduando de Geografia - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, bolsista PIBIC (FAPESC/UFFS), contato: clovis_c@hotmail.com

² Mestre em Ciências Ambientais, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, *campus* Chapecó, contato: fernandaweinmann@unochapeco.edu.br

³ Doutor em Biologia Animal, docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: daniel.galiano@uffs.edu.br



como é o caso na região de estudo, que se depositam e acumulam nos tecidos dos quirópteros. Considerando isto e a grande presença da espécie em toda região sul do Brasil, ressalta-se a possibilidade de utilização desta espécie como bioindicadora ambiental.

Palavras-chave: Espécies bioindicadoras. Fragmentação de habitats. Quirópteros.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Formato: Comunicação Oral